



Política de Rateio entre Carteiras de Ordens Agregadas para Execução

Gestoras do Grupo BTG Pactual

Janeiro 2024



Índice

1. Objetivo.....	3
2. Definições	3
3. Política de Rateio de ordens aplicável às Gestoras do BTG Pactual.....	3
4. Atualizações	5

1. Objetivo

O objetivo da presente Política é estabelecer os padrões referentes ao rateio e alocação de ordens entre carteiras de valores mobiliários, bem como estabelecer critérios justos, previamente definidos e verificáveis, para o controle de rateio e divisão de ordens de compras e vendas de valores mobiliários entre as diferentes carteiras gerenciadas pelas Gestoras do Grupo BTG Pactual.

2. Definições

A fim de garantir a transparência e a eficiência na execução das ordens de compra e venda de ativos, o gestor responsável deve enviar as ordens de forma precisa, identificando claramente o fundo e, quando aplicável, a classe de cotas em nome da qual a transação deve ser realizada.

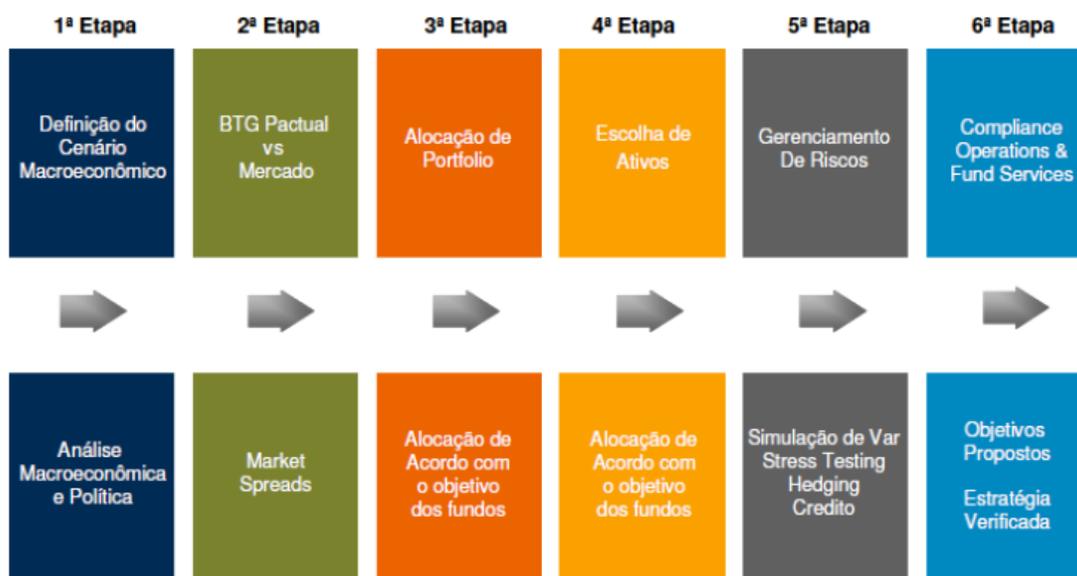
Em situações em que uma única pessoa jurídica gerencia carteiras de diversas classes, é permitido o agrupamento de ordens, desde que a referida pessoa jurídica cumpra com os seguintes requisitos:

- i. Estabeleça processos que permitam o rateio equitativo das operações entre as diferentes classes de cotas. Esses critérios devem ser previamente definidos, formalizados e sujeitos a verificação para assegurar a justa distribuição das ordens;
- ii. Garanta, às suas expensas, a manutenção atualizada e organizada de toda documentação relacionada ao agrupamento e rateio de ordens.

Esta política busca não apenas promover a clareza nas operações, mas também garantir a conformidade e a adequada organização documental para uma gestão eficaz das diferentes classes de cotas.

3. Política de Rateio de ordens aplicável às Gestoras do BTG Pactual

A política de seleção de ativos do BTG Pactual compreende num conjunto de diretrizes e medidas que norteiam a gestão de ativos dos fundos geridos por esta instituição. Nossa política valoriza a visão de longo prazo, buscando sempre a criação de valor com o compromisso de preservação do capital.



Sendo a preservação de capital o maior compromisso da BTG Pactual junto aos clientes, a instituição acredita que as decisões de alocação de recursos são de fundamental importância para o sucesso na gestão de recursos. Especialmente no mercado brasileiro, caracterizado por elevada volatilidade, onde a performance diferenciada depende da capacidade de antecipar mudanças macroeconômicas. Desta forma, a BTG Pactual dedica grande atenção ao processo de tomada de decisão de investimentos, além de dar grande valor à disciplina na sua execução. O processo decisório é bem formalizado e pode ser resumido conforme segue abaixo.

A primeira etapa do processo de decisão é a análise detalhada dos cenários macroeconômicos e políticos no âmbito internacional e doméstico, uma vez que a crescente inserção do Brasil em um mercado cada vez mais globalizado inviabiliza uma gestão de recursos eficiente que não leve em consideração o cenário externo e suas implicações para a economia brasileira, sendo um exemplo de evolução do processo de decisão.

Com base nos cenários macroeconômicos traçados e suas probabilidades de ocorrência, pelas equipes de análise (econômica/empresas), na segunda etapa do processo de decisão a equipe de gestão da BTG Pactual realiza uma análise detalhada dos preços dos ativos. Estes preços são contrastados com os preços de mercado e com as estimativas das principais casas de pesquisa, tendo um duplo objetivo: validar as estimativas da BTG Pactual e identificar onde se encontra o consenso de mercado para aproveitar de forma mais eficiente as oportunidades.

Na terceira etapa, é realizada a alocação teórica dos recursos, adequando a visão de mercado da BTG Pactual aos objetivos de relação risco/retorno das carteiras, buscando sempre a preservação de capital.

Na quarta etapa, é conduzida a análise quantitativa e técnica para precificação dos ativos, baseada em tecnologia própria, que ajusta o retorno potencial de um ativo à sua liquidez (com ênfase em momentos de forte correção de mercado), *duration*, horizonte de investimento, tamanho desejado de posição, entre outros fatores.

Na quinta etapa, uma criteriosa análise de risco (mercado e crédito) é conduzida, utilizando sistemas desenvolvidos internamente para cálculo, por exemplo, do *Value at Risk* da carteira e do *stress test* das posições. Adicionalmente, nesta etapa também é possível a elaboração de hedge ótimo para

qualquer posição ou carteira, utilizando ativos pré-selecionados pelo gestor, além de ser possível a construção de carteiras indexadas (ou *enhanced indexed*) a qualquer benchmark.

A etapa final do processo de decisão é executada pela área de Fund Services, que busca certificar o devido cumprimento dos objetivos traçados, bem como verificar a aderência dos fundos e suas classes à legislação e aos mandatos previamente estabelecidos.

Para garantir a imparcialidade e evitar conflitos de interesses, é fundamental agir em conformidade com o dever fiduciário, assegurando tratamento equitativo a todos os clientes. Desta forma, não serão concedidas vantagens a uma em detrimento de outra, assegurando a equidade e transparência no processo na alocação de ordens.

4. Atualizações

Esta Política entra em vigor imediatamente após a sua publicação e terá validade por tempo indeterminado. Esta versão substitui todas as edições anteriores, bem como quaisquer disposições anteriores.

Esta política será revisada periodicamente. E será publicada em até 15 dias corridos da data da alteração.